



**XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA**

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025

PERCEPÇÃO DO TRABALHADOR DA SAÚDE SOBRE FÁRMACOVIGILÂNCIA: análise da experiência do estudo

Mariana Cezar da Cunha¹

Debora Dias de Oliveira²

Cibelly Florentino Santana³

Sueza Abadia de Souza Oliveira⁴

Zelcimar Lemos Salvador⁵

RESUMO

A farmacovigilância é responsável por monitorar eventos adversos, entendidos como ocorrências médicas indesejáveis que podem surgir durante o uso de medicamentos. Para o recebimento de notificações de eventos adversos a medicamentos, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) disponibiliza aos profissionais de saúde o Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária – Notivisa, plataforma que recebe notificações de casos confirmados ou suspeitos de queixas técnicas e eventos adversos. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento dos profissionais da saúde sobre farmacovigilância e identificar lacunas relacionadas às práticas de notificação de reações adversas a medicamentos. O estudo foi realizado por meio de um questionário eletrônico, elaborado no Google Forms, com a participação de 44 profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros, biomédicos, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e outros. Durante a elaboração e aplicação do questionário, a equipe enfrentou desafios e obteve aprendizados sobre coleta de dados. A experiência de investigar a percepção dos trabalhadores da saúde sobre farmacovigilância proporcionou reflexão acerca do conhecimento e do engajamento desses profissionais diante do tema. Observou-se o interesse dos participantes em contribuir, embora alguns demonstrassem incerteza quanto às medidas práticas a serem adotadas diante de eventos adversos. Conclui-se que o estudo não apenas apresentou informações sobre o nível de conhecimento da equipe multiprofissional, mas também despertou nos pesquisadores maior sensibilidade quanto à importância da comunicação, da responsabilidade compartilhada e da atuação integrada entre os profissionais. Destaca-se o papel da farmacovigilância como componente essencial para a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Farmacovigilância; profissionais da saúde; segurança do paciente.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Mestre em Saúde Coletiva pela UFG. Graduação em Farmácia e Bioquímica. Especialista em Farmacologia

⁵ Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Goiás (1998) e mestre em Biologia Geral